******ESTIMATIVAS DAS PERDAS FINANCEIRAS E PRODUTIVAS EM DECORÊNCIA DA MASTITE EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DOS MUNICÍPIOS DE LAJEDO E SÃO BENTO DO UNA1**

Luiz Henrique Torres Figueira2, Paulo Fernando Andrade Godoi2, Carla Geovanna da Silva Mendonça3, Daniela Moreira de Carvalho4, André Luiz Rodrigues Magalhães5.

1Parte de Projeto de pesquisa financiado pelo CNPq - Ciências Sociais – 2014.

1Mestrando no PPGCAP – UFRPE, e-mail: [luiztorresfigueira@gmail.com](mailto:luiztorresfigueira@gmail.com)

3Graduando(a) em Zootecnia, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

4Professor Adjunto, coordenadora do projeto, UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

5Professor Associado II UFRPE-UAG, Garanhuns, PE.

**RESUMO:** Objetivou-se quantificar as perdas financeiras em decorrência da mastite em propriedades localizadas nos municípios de Lajedo e São Bento do Una, estado de Pernambuco. Realizou-se o estudo em seis propriedades assistidas pelo Grupo de Pesquisa em Gestão Rural- Leite (GPGR-Leite). As informações foram coletadas pelos estagiários do (GPGR-Leite), no qual se realizou o teste California Mastitis Test (CMT) nas referidas propriedades, para posteriormente quantificar os prejuízos causados pela mastite. O número real de tetos apresentou valor médio de 51,04. O valor médio para produção estimada das propriedades analisadas foi de 202,49 litros/ dia. Houve uma perda diária média de 8,51 litros/ dia, com uma perda mensal média de 258,64litros/ mês. Em relação às perdas financeiras, as propriedades apresentaram valores médios de 306,05 R$/mês. Diante disso, conclui-se que a mastite causa significativas perdas econômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** tetos, leite, enfermidades

**ABSTRACT:** The objective of this study was to quantify financial losses due to mastitis in properties located in the municipalities of Lajedo and São Bento do Una, state of Pernambuco. The study was carried out in six properties assisted by the Research Group on Rural-Milk Management (GPGR-Milk). The information was collected by the trainees of the GPGR-Leite, in which the California Mastitis Test (CMT) was carried out on these properties, and then quantified the damage caused by mastitis. The actual number of ceilings presented an average value of 51.04. The average value for estimated production of the analyzed properties was 202.49 liters/ day. There was an average daily loss of 8.51 liters/ day, with an average monthly loss of 258.64 liters/ month. Regarding financial losses, the properties presented average values of 306.05 R$/ month. Therefore, it is concluded that mastitis causes significant economic losses.

**KEYWORDS:** ceilings, milk, diseases

**INTRODUÇÃO**

A mastite é uma doença de origem multifatorial, que envolve o animal, ambiente, o homem e os agentes infecciosos, que geralmente são as bactérias, mas pode ser causada por fungos, leveduras e vírus. Caracteriza-se por acometer o parênquima da glândula mamária causando inflamação da mesma (Costa, 2014). De acordo com a manifestação clínica da doença a mastite é dividida em duas formas, mastite clínica e subclínica (Simões & Oliveira, 2012).

A mastite clínica é detectada pelo surgimento de grumos, pus e sangue no leite, aumento da temperatura do úbere, inchaço local, endurecimento da glândula mamária e dor. Além disso, podem surgir outras manifestações como diminuição no consumo de alimentos, consequentemente afetando negativamente a produção de leite dos animais afetados. Já a mastite subclínica não apresenta alterações visíveis no leite e no animal, mas surgem mudanças consideráveis na composição físico-química do leite. A mastite subclínica pode ser detectada pela junção de testes realizados no campo e em laboratórios, como exemplo o teste California Mastitis Test (CMT), Wiscosin Mastite Teste (WMT) e contagem de células somáticas (CCS).

Em se tratando de bovinos leiteiros a mastite pela sua prevalência é considerada uma das enfermidades mais complexas e que causa grandes impactos econômicos em sistemas de exploração leiteira, visto que os animais acometidos diminuem a produção de leite, são descartados precocemente do rebanho e morte em casos mais extremos. Além disso, ocorrem gastos com medicamentos e descarte do leite mastítico, gerando assim, mais prejuízos econômicos ao produtor.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou-se quantificar as perdas financeiras em decorrência da mastite em propriedades localizadas nos municípios de Lajedo e São Bento do Una, estado de Pernambuco.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Realizou-se o estudo em seis propriedades assistidas pelo Grupo de Pesquisa em Gestão Rural- Leite (GPGR-Leite). As informações foram coletadas pelos estagiários do (GPGR-Leite), no qual se realizou o teste California Mastitis Test (CMT) nas referidas propriedades, para posteriormente quantificar os prejuízos causados pela mastite.

O teste CMT é realizado após o teste da caneca de fundo, na realização do teste utilizou-se 2 ml do reagente CMT, com 2 ml de leite colocados em uma placa graduada com quatro cavidades apropriada para o referido teste. Esta metodologia aplica-se no leite ordenhado de todos os tetos dos animais participantes do teste. Posteriormente realizou-se o cálculo para contabilização das perdas econômicas no programa Microsoft Excel®, tomando como base a produção diária de leite, preço do leite e a quantidade de tetos sadios e acometidos por mastite. E os resultados foram analisados seguidamente em estatística descritiva.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Analisando a tabela 1 observou-se que as propriedades analisadas obtiveram valores médios para quantidade de tetos analisados de 53,17. A quantidade média de tetos que obtiveram resultado negativo foi de 41,50, já os valores médios dos tetos analisados que apresentaram escore 1 (+), escore 2 (++) e escore 3 (+++) foi de 8,50, 2,50 e 0,67, respectivamente

Tabela 1. Resultado do teste CMT (*California Mastitis Test*) realizado nas propriedades analisadas

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Teste CMT | Propriedades | | | | | | Média | Erro Padrão |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Quantidade de tetos | 83 | 48 | 60 | 24 | 28 | 76 | 53,17 | 9,95 |
| Negativo (-) | 72 | 40 | 36 | 16 | 18 | 67 | 41,50 | 9,69 |
| Traço (T) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Escore 1 (+) | 6 | 5 | 19 | 5 | 8 | 8 | 8,50 | 2,17 |
| Escore 2 (++) | 2 | 3 | 5 | 3 | 2 | 0 | 2,50 | 0,67 |
| Escore 3 (+++) | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0,67 | 0,49 |

Analisando a tabela 2 observaram-se as perdas financeiras e produtivas que as propriedades analisadas obtiveram em decorrência da mastite. As propriedades apresentam média de produção de 194,00 litros/ dia. Após o teste CMT realizaram-se cálculos para a quantificação das perdas produtivas e financeiras (Philpot &Nickerson, 1991). Para o número real de tetos, o valor médio foi de 51,04. O valor médio para produção estimada das propriedades analisadas foi de 202,49 litros/ dia. Houve uma perda diária média de 8,51 litros/ dia, a perda mensal média foi de 258,64litros/ mês, tomando como base ao ano, o valor seria de 3103,68 litros/ano de perdas causadas pela mastite. Devido a isso os produtores precisam de medidas que minimizem as perdas produtivas com a ocorrência da mastite, como um controle maior da higiene, adotarem boas práticas de manejo na sala de ordenha e melhorar a sanidade do rebanho.

Tabela 2. Resultado das estimativas das perdas financeiras e produtivas do (*California Mastitis Test*)

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Perdas estimadas | Unidade | Propriedades | | | | | | Média | Erro  Padrão |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Produção de leite | (L/dia) | 272,00 | 180,00 | 284,10 | 84,00 | 88,88 | 255,00 | 194,00 | 37,09 |
| Número real de tetos | Quant. | 80,25 | 46,55 | 56,09 | 22,55 | 26,38 | 74,41 | 51,04 | 9,77 |
| Produção estimada | (L/dia) | 281,27 | 185,61 | 303,86 | 89,40 | 94,34 | 260,45 | 202,49 | 38,56 |
| Perda diária | (L/dia) | 9,32 | 5,61 | 19,80 | 5,40 | 5,46 | 5,45 | 8,51 | 2,34 |
| Perda mensal | (L/mês) | 283,49 | 170,56 | 602,37 | 164,31 | 166,04 | 165,04 | 258,64 | 71,36 |
| Preço médio do leite | R$/L | 1,16 | 1,20 | 1,18 | 1,20 | 1,18 | 1,20 | 1,19 | 0,01 |
| Perda estimada | % | 3,43 | 3,11 | 6,97 | 6,43 | 6,14 | 2,14 | 4,70 | 0,83 |
| Perda financeira | R$/mês | 328,85 | 204,67 | 710,79 | 197,17 | 195,92 | 198,91 | 306,05 | 83,68 |

Em relação às perdas financeiras, as propriedades apresentaram valores médios de 306,05 R$/mês, totalizando ao ano 3672,60 R$/ano de perdas em dinheiro, isso sem contabilizar os gastos com medicamentos e aumento também da mão de obra para tratar os animais acometidos, com isso acaba diminuindo a lucratividade dos produtores devido aos problemas de mastite no rebanho. Apesar do grande impacto causado produtivamente e financeiramente nas propriedades analisadas, a porcentagem da perda estimada apresentou valor médio de 4,70%, apresentando valor abaixo do máximo admitido com perdas com mastite que é de 5%.

**CONCLUSÕES**

Diante disso, conclui-se que a mastite causa significativas perdas econômicas, influenciando na diminuição na lucratividade das propriedades analisadas. Havendo a necessidade de prevenção da mesma, com o intuito de reduzir as perdas financeiras decorrentes de tal enfermidade no rebanho leiteiro.

**REFERÊNCIAS**

PHILPOT, W.N.; NICKERSON, S.C. Mastitis: Counter Attack. Naperville: Babson Bros, 1991. 150p.

Silva, J.C.P.M.; Veloso, C.M.; Franco, M.O.; Oliveira, A.S. (Ed) Manejo e Administração em Bovinocultura leiteira. In: Costa, G.M. Mastite Bovina. 2 .ed. suprema gráfica e editora: Viçosa-MG, 2014. p.391-421.

Simões, T.V.M.D; Oliveira, A.A. **Mastite Bovina, Considerações e Impactos Econômicos.** Aracaju :

Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2012.